

GOVERNO

Agenda de amanhã do governador reeleito, Ibaneis Rocha (MDB), começa com uma missa no Santuário São João Bosco. Em seguida, ele toma posse na CLDF e, por último, vai até o Centro de Convenções Ulysses para a cerimônia da faixa

Ritual de início do mandato

» ARTHUR DE SOUZA
» MILA FERREIRA

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Primeiro brasiliense eleito para governar o Distrito Federal, o advogado Ibaneis Rocha (MDB) toma posse amanhã para o segundo mandato à frente do Executivo local. Eleito em 2018 e, em 2022, foi o primeiro governador reeleito em primeiro turno da história da capital. Com a vice-governadora diplomada, Celina Leão (PP), ele participa de três eventos em 1º de janeiro de 2023: uma celebração religiosa, uma cerimônia política e uma solenidade mais tradicional, a entrega da faixa governamental.

A agenda do governador terá início às 8h do domingo, com uma missa de Ação de Graças no Santuário São João Bosco, na 702 Sul, que será conduzida pelo arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar — o evento é aberto ao público. Na sequência, Ibaneis segue para a Câmara Legislativa (CLDF), onde, às 9h30, será empossado, junto a Celina Leão. Nomes como o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), desembargador Roberval Belinati, e o presidente do Tribunal de Justiça (TJDFT), desembargador Cruz Macedo, irão acompanhar o evento.

Com o diploma de governador em mãos, ele vai acompanhar a posse dos deputados distritais, que acontece em seguida, também na CLDF. O último ritual pelo qual Ibaneis passará, acontece às 11h30 no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, local onde realiza-se a cerimônia em que ele recebe a faixa de governador. Por ter sido reeleito, o chefe do Executivo local vai decidir se chega ao evento com a faixa ou se a receberá das mãos de algum integrante da equipe do Cerimonial do GDF. Na mesma cerimônia, aberta ao público, o governador vai empossar os secretários de governo.

Perfil

Nascido em Brasília, Ibaneis Rocha Barros Junior, 51 anos, é casado e pai de três filhos. Presidiu a seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) de 2013 a 2015. Foi diretor do Conselho Federal e corregedor-geral da entidade. É formado em direito pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB) e fez pós-graduação em Processo do Trabalho e Processo Civil. Em 1990, ele abriu o próprio escritório e se destacou como advogado de várias categorias do serviço público.

Ibaneis é a 17ª autoridade a comandar o Palácio do Buriti. O DF passou a ter um governador em 1969, quando Hélio Prates da Silveira foi nomeado para o cargo. Somente em outubro de 1990, os moradores da capital escolheram um governador pela primeira vez na história: Joaquim Roriz. Ele é o nome que teve mais mandatos no comando do Buriti.

Orçamento

Para o próximo mandato, o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) será o meio pelo qual



Ibaneis Rocha recebeu a faixa do ex-governador Rodrigo Rollemberg e tomou posse, pela primeira vez, em 2019, assumindo o comando do Distrito Federal



Trabalhamos assim no primeiro mandato, e vamos cumprir os compromissos feitos na campanha"

Ibaneis Rocha,
governador reeleito do DF

o governo do DF vai distribuir os recursos para melhorar a vida da população. Aprovado pela Câmara Legislativa durante uma das últimas sessões de 2022, o texto base do projeto não teve alterações e o valor total será de R\$ 57,36 bilhões, representando um aumento de 18,22% em comparação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. O crescimento do Tesouro do DF será de 6,6%, saindo de R\$ 32,26 bilhões para R\$ 34,39 bilhões, enquanto o Fundo Constitucional (FCDF) terá um incremento de 41,09%, passando de R\$ 16,2 bilhões para R\$ 22,97 bilhões.

Ao **Correio**, o governador reeleito Ibaneis Rocha disse que pretende trabalhar com o orçamento aprovado do PLOA, elegendo prioridade. "Trabalhamos assim no primeiro mandato, e vamos cumprir os compromissos feitos na campanha." Ibaneis destacou que muitas

obras serão entregues e iniciadas. "Temos o desafio de melhorar a saúde, com a construção de hospitais, UPAs e UBS e a contratação de mais profissionais, sem esquecer do nosso programa de ação social, que será ampliado", ponderou

A faixa

Apesar da passagem de faixa ser um rito tradicional na política, aqui no Distrito Federal, tanto o objeto quanto o evento são bastante recentes: ambos têm apenas 16 anos. A faixa governamental foi instituída oficialmente por meio do Decreto nº 26.678, assinado pelo então governador da capital Joaquim Roriz, em 24 de março de 2006.

O decreto que estabelece a faixa governamental como símbolo do cargo também define outros detalhes da peça. Confeccionada nas cores da bandeira do DF — verde branco e amarelo, a faixa mede 1 metro de comprimento por 12 centímetros de largura. O objeto também tem uma roseta de 19 centímetros de diâmetro e o brasão do Distrito Federal aplicado no centro.

Enquanto o brasão é bordado em fio de poliéster, a faixa é em cetim e tem, na barra, franjas adornadas com cordão e corrente em metal com banho de ouro 750k. A curiosidade é que existe apenas um exemplar desse distintivo, que, após a cerimônia, fica armazenado em uma caixa transparente, guardada na Sala do Cerimonial do Palácio do Buriti.

História

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Governadores nomeados

Hélio Prates da Silveira (1969-1974)
Elmo Serejo Farias (1974-1979)
Aimé Alcibiades Silveira Lamaison (1979-1982)
José Ornelas de Souza Filho (1982-1985)
Ronaldo Costa Couto (1985-1985)
José Aparecido de Oliveira (1985-1988)
Joaquim Roriz (1988-1990)
Wanderley Vallim (1990-1991) — vice-governador
Governadores eleitos
Joaquim Roriz (1991-1995)
Cristovam Buarque (1995-1999)
Joaquim Roriz (1999-2006)
Maria de Lourdes Abadia (2006-2007) — vice-governadora eleita
José Roberto Arruda (2007-2010)
Paulo Octávio (2010-2010) — vice-governador eleito
Wilson Lima (2010-2010) — governador interino
Rogério Rosso (2010-2011) — governador eleito CLDF
Agnelo Queiroz (2011-2015)
Rodrigo Rollemberg (2015-2018)
Ibaneis Rocha (2019-**atual**)

Fonte: GDF